

# Plano de Atividades 2016 (Proposta)



Alcáçovas, dezembro 2015

## **ÍNDICE**

<b>Introdução</b>	<b>4</b>
<b>PARTE I – PLANOS DE ATIVIDADE POR SETORES</b>	
<b>1. Setor do Ambiente</b>	<b>5</b>
<b>2. Setor de Educação e Formação</b>	<b>7</b>
<b>3. Setor de Intervenção Social</b>	<b>8</b>
<b>4. Setor de Desenvolvimento Rural</b>	<b>11</b>
<b>5. Setor da Cooperação para o Desenvolvimento</b>	<b>15</b>
<b>6. Setor de Recursos Humanos</b>	<b>16</b>
<b>7. Setor de Relações Públicas e Marketing</b>	<b>17</b>
<b>8. Setor Administrativo e Logística</b>	<b>18</b>
<b>9. Setor de Gestão Financeira</b>	<b>19</b>
<b>PARTE II – ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2016</b>	
<b>Enquadramento</b>	<b>21</b>
<b>Rendimentos</b>	<b>22</b>
<b>Gastos</b>	<b>22</b>

## Missão

**DESENVOLVER, INOVAR, QUALIFICAR E PRESERVAR OS TERRITÓRIOS DE FORMA SUSTENTÁVEL**

## Visão

**SER UMA INSTITUIÇÃO SUSTENTÁVEL, INOVADORA, EMPREENDEDORA E SOLIDÁRIA**

## **INTRODUÇÃO**

Nos últimos anos a Terras Dentro tem vindo a ajustar sucessivamente a sua forma de funcionamento e de gestão para fazer face aos impactos que a conturbada conjuntura social, económica e política tem refletido na vida das organizações públicas e privadas, no tecido empresarial e nas populações em geral.

Apesar de estarmos no final do ano de 2015, já com algumas orientações definidas para o futuro do próximo quadro comunitário de apoio, ainda continuam a subsistir muitas incertezas relativamente a especificidades do que irão ser os apoios neste novo quadro comunitário, o que tem condicionado de alguma forma a intervenção e estratégia da Terras Dentro.

Este ano de 2015, foi marcado sobretudo pela preparação e consolidação da estratégia no âmbito do DLBC (Desenvolvimento Local de Base Comunitária), bem como as linhas gerais da sua estratégia de intervenção, pormenorizando as vertentes que definem o trabalho da associação e que se refletem nos seus setores: educação e formação, intervenção social, ambiente, empreendedorismo, cooperação, e desenvolvimento rural. Na sequência deste processo, e encontrando-se já a Terras Dentro reconhecida como coordenadora do GAL Terras Dentro, com os respetivos fundos já definidos, temos em crer que 2016 será o ano de arranque da intervenção no âmbito do DLBC.

Para além deste, irá iniciar-se em 2016 o Projeto “Qualificação do Pão Alentejano”, aprovado recentemente, bem como o Plano de Comunicação Separar Sem Parar 2016 na área da educação ambiental. Está prevista a continuidade do Projeto Monte Dentro candidatado ao Programa Escolhas 6<sup>a</sup> Geração para Montemor-o-Novo e o Projeto “Inform@lentejo” candidatado ao PDR 2020 na medida das Ações de Informação envolvendo os concelhos de Portel e Montemor-o-Novo, sendo que estes últimos aguardam aprovação. Continuamos, de acordo com a nossa missão e visão a perseguir o objetivo de tornar a organização mais sustentável por um lado e, por outro, o de continuar a desenvolver projetos co-financiados que se traduzam em mais-valias para o desenvolvimento integrado das comunidades rurais.

Este Plano de Atividades, à semelhança dos anteriores, tem uma estrutura caracterizada pela definição de objetivos estratégicos, operacionais, ações e indicadores, por setor de intervenção (Parte I) e apresentação do Orçamento Previsional (Parte II).

## PARTE I - PLANOS DE ATIVIDADE POR SETOR

### 1. Setor do Ambiente

A Terras Dentro continua a ter uma preocupação crescente com as questões relacionadas com a preservação e valorização ambiental, enquanto pilar fundamental para um desenvolvimento sustentável.

Desta forma, o setor do ambiente que já assumiu nos últimos anos um papel de destaque transversal a todos os projetos da associação, irá continuar a fazê-lo em 2016, assentando em dois grandes objetivos estratégicos: promover a educação e sensibilização ambiental das populações do território da Terras Dentro; promover a sustentabilidade da Terras Dentro no setor do ambiente.

OBJETIVOS		META 2016	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Obj. Estratégico 1</b>	<b>Promover a Educação e Sensibilização Ambiental da População do Território da TD</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Implementar uma estratégia ecológica na Terras Dentro</b>					
Indicador 1	Somatório dos custos com água, energia, combustíveis, papel e consumíveis	75% custos de 2016				
Indicador 2	Data limite para a apresentação da estratégia ecológica da TD à Direção	30 de Setembro				
Iniciativas / Ações	Trimestralmente divulgar os custos com água, energia, combustíveis, papel e consumíveis junto dos colaboradores		x	x	x	x
	Promover a utilização correta dos ecopontos na sede da TD		x	x	x	x
	Envolver os colaboradores no desenvolvimento das atividades na área do ambiente como voluntários ou integrando as mesmas nas suas funções, de forma a aumentar o grau de sensibilização e de informação em todos eles.		x	x	x	x
<b>Obj. Operacional 2</b>	<b>Sensibilização dos Stakeholders sobre a temática sobre património natural na nossa zona de intervenção</b>					
Indicador 1	N.º de Participantes em Colóquios na zona de intervenção	150				
Iniciativas / Ações	Definição de programas em parceria com ICNF e angariação de apoios financeiros para a sua realização		x	x	x	x
	Conceção da base de dados para a divulgação das iniciativas		x	x	x	x
	Organização do VIII Colóquio para a Valorização do Montado em dezembro, integrado na Feira do Montado 2016					x
	Apresentação de propostas de projetos a candidatar a fundos comunitários ou com comparticipação dos parceiros e que contribuam para atingir o objetivo.			x	x	
<b>Obj. Estratégico 2</b>	<b>Promover a sustentabilidade da TD no setor do ambiente.</b>					

<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Operacionalizar assessorias técnicas na área do ambiente</b>					
Indicador 1	Nº de interessados em assessorias em 2016	2				
Indicador 2	Faturação em 2016	10 000€				
Indicador 3	Nº de propostas de assessorias apresentadas	3				
Indicador 4	% de propostas apresentadas/propostas contratadas	50%				
Iniciativas / Ações	Apresentar proposta à Direção com a identificação das assessorias a prestar, estratégias, identificação de riscos, recursos necessários,		x	x		
	Publicitação e apresentação de propostas de assessoria técnica para o ambiente junto de potenciais interessados		x	x	x	x
	Execução das propostas aprovadas		x	x	x	x
<b>Obj. Operacional 2</b>	<b>Garantir a execução financeira de projetos</b>					
Indicador 1	Nº de candidaturas submetidas ao longo de 2016	2				
Indicador 2	Conclusão da Execução do plano de comunicação Separar sem Parar 2016.	100%				
Iniciativas / Ações	Pesquisa de programas e financiamentos e análise dos regulamentos		x	x	x	x
	Elaboração das propostas para apresentação à Direção		x	x	x	x
	Conceção da candidatura e apresentação à entidade gestora			x	x	x
	Acompanhamento à execução dos Projetos / Iniciativas aprovados.			x	x	x

Ainda integrado neste setor, é de referir a candidatura apresentada no âmbito da medida 2.1.4 – Ações de Informação, financiada pelo PDR 2020, intitulada **Inform@lentejo**. Estas ações de informação destinam-se a melhorar o desempenho dos ativos no setor, designadamente nos domínios da competitividade, da organização da produção, do ambiente e clima, e do desenvolvimento dos territórios rurais, assumindo estas, nomeadamente a forma de suporte de informação físico e eletrónico, reuniões, apresentações e exposições. Esta candidatura foi apresentada em parceria

com a Universidade de Évora (ICAAM), Montemorl, Município de Portel e Liga de Pequenos e Médios Agricultores de Montemor-o-Novo. Está ainda em elaboração, a proposta de candidatura a apresentar à AMCAL e à Sociedade Ponto Verde até final de dezembro 2015, para o Plano de Comunicação Separar Sem Parar 2016, executado pela Terras Dentro.

## 2. Setor de Educação e Formação

Durante o ano de 2015 foram concluídas as ações de formação que estavam planeadas e foi encetado um trabalho preparatório para uma nova fase e que converge com o desenvolvimento do próximo quadro comunitário Portugal 2020.

Para o próximo ano esperamos concretizar um novo plano de formação, concertado com os nossos parceiros e de acordo com as necessidades do território, tendo sempre como objetivo concorrer com qualidade para a qualificação da população.

OBJETIVOS		META 2016	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Obj. Estratégico 1</b>	<b>Contribuir para a qualificação escolar e profissional da população</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Organizar o setor de Educação e Formação</b>					
Indicador 1	Data para a conclusão dos processos técnico pedagógicos das várias ofertas formativas realizadas	30 de março				
Indicador 2	Data de conclusão do processo de auto-avaliação da atividade formativa da Terras Dentro, relativa ao ano 2015	30 de março				
Iniciativas / Ações	Concluir e organizar os processos pedagógicos referentes a cada oferta formativa		x			
	Identificação das áreas de melhoria e conceção de Plano de acções de melhoria		x	x		
	Actualização permanente da base de dados da TD		x	x	x	x
<b>Obj. Operacional 2</b>	<b>Executar a atividade formativa da Terras Dentro</b>					
Indicador 1	Volume de formação a executar até junho de 2016 no âmbito da prestação de serviços como entidade formadora	6500				
Indicador 2	Número de ações de formação realizar no âmbito de contratações de serviço como entidade formadora	8				
Iniciativas / Ações	Executar, organizar e acompanhar as dez ações de formação no âmbito de prestações de serviço como entidade formadora		x	x	x	x
<b>Obj. Estratégico 2</b>	<b>Estudar e obter novas fontes de financiamento</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Propor, organizar e concluir novas ações de formação</b>					
Indicador 1	Volume de formação a executar até dezembro de 2016	8 000				
Indicador 2	Nº de ações de formação a realizar até ao final de dezembro de 2016, na sequência de contratos realizados no âmbito da medida cheque formação	10				
Iniciativas / Ações	Continuar a propor e negociar novos contratos para a realização de ações de formação às entidades promotoras da medida cheque formação.		x	x	x	x

	Organizar, acompanhar e concluir os processos técnico pedagógicos das ações de formação	x	x	x	x
<b>Obj. Operacional 2</b>	<b>Realização de novas candidaturas no âmbito da Educação e Formação</b>				
Indicador 1	Nº de candidaturas apresentadas/nº de programas de interesse para a Terras Dentro, abertos no âmbito da formação ao longo do ano	≥ 3			
Iniciativas / Ações	Continuação da atualização sobre programas de financiamento à educação e formação		x	x	x
	Participação em sessões de divulgação no âmbito da Educação e Formação		x	x	x
	Concepção de novas candidaturas, nomeadamente EFA, Modulares, Vida Ativa, Inclusão Social e Igualdade de Género		x	x	x

### 3. Setor de Intervenção Social

O Setor de Intervenção Social (SIS) tem como principal função contribuir para o investimento na qualidade de vida das populações. A preocupação com o bem-estar de quem mais necessita, leva este setor a mobilizar esforços para oferecer respostas aos mais diversos problemas sociais. Pretende-se que haja um contributo forte para a inclusão social, a igualdade nos mais diversos direitos e deveres e, ao mesmo tempo, ajudar a traçar um caminho para a promoção do desenvolvimento pessoal de forma a contribuir para um tecido social mais forte e confiante. Relembramos que a Terras Dentro tem uma responsabilidade acrescida neste setor, na medida em que possui o estatuto de Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS).

OBJETIVOS		META 2016	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Obj. Estratégico 1</b>	<b>Promover o Voluntariado Organizado na Zona de Intervenção da Terras Dentro</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Assegurar a continuidade do Banco Local de Voluntariado de Viana do Alentejo (B.L.V.V.A.)*</b>					
Indicador 1	Nº de dinâmicas de grupo com os voluntários/as	2				
Indicador 2	Nº de voluntários/as integrados/as em projetos de voluntariado	25				
Indicador 3	Nº de entrevistas realizadas	8				
Iniciativas / Ações	Dinamizar ações de sensibilização para o Voluntariado no concelho de Viana do Alentejo			x		x
	Promover melhor qualidade de vida aos beneficiários do BLVVA		x	x	x	x
	Dinamizar a rede de parceiros no âmbito de desenvolver projetos de voluntariado		x	x	x	x
<b>Obj. Estratégico 2</b>	<b>Participar ativamente nas estruturas de intervenção social do território da Terras Dentro</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Afirmar uma intervenção social da Terras Dentro em todo o seu território</b>					



Indicador 1	Nº de projetos co-financiados de âmbito social desenvolvidos em parceria com outras entidades	3				
Indicador 2	Nº de projetos de âmbito social não co-financiados, desenvolvidos em parceria com outras entidades	3				
Indicador 3	Nº de seminários/colóquios realizados com os parceiros	3				
Iniciativas / Ações	Divulgar os projetos da Terras Dentro junto dos parceiros sociais		x	x	x	x
	Realizar seminários/colóquios com os parceiros			x		x
	Desenvolver projetos em parceria com outras entidades		x	x	x	x
	Afirmar a Terras Dentro no CLAS de Viana do Alentejo, Cuba, Alvito, Beja, Alcácer do Sal, Montemor-o-Novo, Portel e Vidigueira.		x	x	x	x
	Afirmar a Terras Dentro nos Núcleos Executivos dos concelhos de Cuba, Alvito, Montemor-o-Novo e Viana do Alentejo		x	x	x	x
	Participar ativamente nos Núcleos Locais de Inserção (NLI) dos concelhos de Montemor-o-Novo, Portel e Viana do Alentejo		x	x	x	x
	Afirmar a Terras Dentro na Rede Europeia Anti-pobreza (EAPN/Portugal) de Évora		x	x	x	x
	Afirmar a Terras Dentro na Rede Construir Juntos (RCJ)		x	x	x	x
	Participar ativamente nas comissões de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Viana do Alentejo.		x	x	x	x
<b>Obj. Estratégico 3</b>	<b>Promover a Igualdade de Oportunidades e a Igualdade de Género</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Promover a Igualdade de Género na Zona de Intervenção da Terras Dentro</b>					
Indicador 1	Nº Ações de Sensibilização/Informação de Igualdade de Género desenvolvidas	8				
Indicador 2	Nº de entidades envolvidas nas sessões de divulgação do Kit para a Igualdade "Azul no Rosa"	10				
Indicador 3	Nº de participantes envolvidos/as nas sessões de divulgação do Kit para a Igualdade "Azul no Rosa"	80				
Iniciativas / Ações	Organização e dinamização de Ações de sensibilização/informação		x	x	x	x
	Promoção do KIT MIGA II para a promoção da igualdade de género		x	x	x	x
	Organização e desenvolvimento de Sessões de Divulgação do KIT para a promoção da igualdade de género		x	x	x	x
	Continuar a aplicar todas as medidas do Plano para a igualdade da Terras Dentro		x	x	x	x
<b>Obj. Estratégico 4</b>	<b>Melhorar a gestão interna do sector</b>					

Obj. Operacional 1	Rentabilizar a gestão interna do sector					
Indicador 1	Data de apresentação do relatório intermédio das atividades do setor	30 junho				
Indicador 2	Nº de reuniões de equipa do SIS	5				
Indicador 3	Nº de reunião para análise da EDL da Terras Dentro	1				
Iniciativas / Ações	Preencher a ficha de monitorização das atividades do setor	x	x	x	x	
	Preenchimento da ficha de monitorização pela equipa do setor	x	x	x	x	
	Intervir no território consoante as orientações da EDL da Terras Dentro	x	x	x	x	

É de referir que o Banco de Voluntariado de Viana do Alentejo é promovido pela Câmara Municipal de Viana, sendo a Terras Dentro e a Associação Terra Mãe entidades parceiras.

Relativamente à participação ativa nas estruturas de intervenção social, é de relembrar que a Terras Dentro integra o Núcleo Executivo (NE) da rede social de 6 municípios, sendo o de Alvito, Viana do Alentejo, Cuba, Montemor-o-Novo, Beja e de Vidigueira como entidade externa convidada. No que respeita ao CLAS, além destes municípios, integramos também o CLAS de Alcácer do Sal.

Continuamos a representar a Ideia Alentejo na Plataforma Supraconcelhia do Alentejo Central e no que respeita à Rede Construir Juntos, e à Rede Europeia Anti pobreza (EAPN/Évora), mantemos as nossas reuniões e continuamos a participas na Focus Week, moderada pela EAPN.

Relativamente à Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Viana do Alentejo, somos entidade representada na comissão alargada.

Todas estas condições ressalvam o trabalho contínuo e em rede no nosso território, beneficiando a qualidade da nossa intervenção.

No âmbito deste setor, a Terras Dentro apresentou neste final de 2015 duas candidaturas ao Programa Escolhas 6ª Geração. Uma para dar continuidade por mais 3 anos ao projeto “Monte Dentro” de Montemor-o-Novo e outra para os concelhos de Cuba e Alvito em conjunto.

No que respeita à promoção da Igualdade de Oportunidades e de Género, a Terras Dentro tem tido um papel cada vez mais importante e de reconhecimento. É na sua maioria, através dos fóruns sociais onde participa, que tem divulgado e conseguido

chegar mais além relativamente a esta temática. Esta problemática é trabalhada de forma diretamente e/ou de forma transversal em todos os projetos da Terras Dentro, como no próprio funcionamento da entidade.

A Terras Dentro encontra-se a preparar 3 candidaturas na área da igualdade de género, duas enquanto promotora e uma na qualidade de parceira, pretendendo assim dar continuidade em 2016 a um trabalho que se tem vindo a afirmar à mais de uma década.

É de referir ainda que a associação estará atenta em 2016 às oportunidades de financiamento que surgirem na área da intervenção social, nomeadamente no que diz respeito aos Contratos Locais de Desenvolvimento Social. Com experiência reconhecida na implementação/coordenação desta tipologia de projetos, e reconhecendo a sua necessidade em alguns concelhos do território de intervenção, a Terras Dentro estará disponível para continuar a desenvolver este trabalho no próximo ano.

#### **4. Setor de Desenvolvimento Rural**

O Setor do Desenvolvimento Rural , tal como no ano anterior, mantém o seu foco nas 3 áreas que definiu como prioritárias para o desenvolvimento do território onde a Terras Dentro intervém:

- 1) Empreendedorismo;
- 2) Turismo;
- 3) Produtos locais e tradições.

O desenvolvimento económico de um território está diretamente relacionado com o espírito empreendedor da sua população ativa. O território de intervenção da Terras Dentro é caracterizado pela fraca iniciativa empresarial associado a uma cultura de baixo risco que por vezes dificulta o crescimento de negócios, inclusivamente dos que já estão instalados.

O incentivo ao empreendedorismo sempre esteve presente na estratégia de intervenção da Terras Dentro, mas no contexto atual é importante que este estímulo seja reforçado e trabalhado quer ao nível da população mais jovem - futuros empreendedores - quer na população ativa apoiando e acompanhando o desenvolvimento de projetos.

Saliente-se que o PIC Leader e o PRODER/Sub-Programa 3 – Desenvolvimento das Zonas Rurais (abordagem Leader) sempre foram excelentes instrumentos de estímulo ao empreendedorismo nas mais diversas áreas: turismo, produtos agro-alimentares, social, entre outras.

O ano de 2016 será o ano de arranque efetivo da implementação da Estratégia de Desenvolvimento Local (EDL) do GAL Terras Dentro 2020 no âmbito do DLBC.

Prevê-se que saiam os primeiros regulamentos que enquadram os apoios que o GAL vai dinamizar e co-gerir no território de intervenção.

No que toca ao empreendedorismo, sobretudo no sector agrícola existe alguma expectativa de que os nossos empresários respondam positivamente ao desafio que lhes vai ser lançado no sentido de apresentarem as suas candidaturas à Medida 10 do PDR 2020.

Também se prevê que no âmbito da componente FEDER e FSE da nossa Estratégia Local de Desenvolvimento possam ser apoiadas empresas e outros promotores que venham a desenvolver projetos criadores de dinâmicas empresariais geradoras de riqueza e de postos de trabalho.

É objetivo da Terras Dentro durante o ano de 2016, definir as orientações para a implementação de uma Rede de Empregabilidade Intermunicipal, uma proposta da associação a desenvolver nos concelhos integrados na Associação de Municípios do Alentejo Central, Alvito, Cuba, Vidigueira, Portel e Viana do Alentejo, e concertado entre as entidades da região. A constituição da rede de empregabilidade vai permitir que de uma forma organizada e refletida, os agentes do território agreguem e operacionalizem informação e ações em áreas tão diversas como o emprego, formação e investimento.

Ao longo desta última década, a Terras Dentro teve um papel ativo na promoção do turismo acessível. Numa estreita parceria com associações congéneres do Alentejo e Extremadura Espanhola, foram desenvolvidos vários produtos e ações que permitiram não só a promoção de produtos e serviços turísticos dos territórios bem como o fomento da igualdade de oportunidades e a integração social de pessoas com mobilidade reduzida. Mais recentemente a Terras Dentro encabeçou o diagnóstico de acessibilidades dos equipamentos turísticos na região Alentejo e Ribatejo no âmbito do projeto Alentejo/Ribatejo4All promovido pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo/Ribatejo. Antevê-se ainda que nesta área de trabalho, na promoção do Turismo para Todos, venha a existir nova assessoria técnica na ilha de S. Miguel –

Açores, caso o Governo regional dos Açores aprove a candidatura “Accessible Azores” promovida pela Cresaçor – Cooperativa regional de economia Solidária.

OBJETIVOS		META 2016	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Obj. Estratégico 1</b>	<b>Promover a Capacidade Empreendedora do Território</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Desenvolver ações de empreendedorismo nas escolas do território da Terras Dentro</b>					
Indicador 1	Nº de concelhos abrangidos	1				
Indicador 2	Nº de escolas abrangidas	3				
Indicador 3	Nº de alunos abrangidos pelas ações de empreendedorismo (sessões e workshops)	300				
Indicador 4	Nº de sessões de empreendedorismo com metodologia JAP	12				
Indicador 5	Nº de visitas a artes e ofícios tradicionais	2				
Indicador 6	Nº de participantes na feira	300				
Iniciativas / Ações	Feira de Artes e Ofícios		X	X		
	Visitas a artes e ofícios tradicionais		X	X		
	Sessões de empreendedorismo com metodologia JAP		x	x		
<b>Obj. Operacional 2</b>	<b>Promover ações de estímulo ao empreendedorismo junto da população</b>					
Indicador 1	Nº de ações a desenvolver pela Terras Dentro	3				
Indicador 2	Nº de pessoas abrangidas pelas sessões de esclarecimento sobre empreendedorismo	20				
Iniciativas / Ações	Sessões de esclarecimento sobre empreendedorismo		X	X	X	X
<b>Obj. Estratégico 2</b>	<b>Incrementar e melhorar o tecido empresarial e institucional do território da Terras Dentro</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Implementar a ELD Desenvolvimento Local de Base Comunitária do GAL Terras Dentro 2020</b>					
Indicador 1	Nº de beneficiários apoiados	25				
Indicador 2	Nº de postos de trabalho criados	12				
Indicador 3	Taxa de execução da EDL /DLBC do GAL Terras Dentro 2020	15%				

Iniciativas / Ações	Preparação da implementação da EDL		x	x		
	Animação do território de intervenção do GAL Terras Dentro 2020		x	x	x	x
	Divulgação dos Avisos de Abertura para apoios das Medidas/Ações DLBC sob responsabilidade do GAL Terras Dentro 2020		X	x	x	x
	Análise e aprovação de pedidos de apoio á Medida 10 Leader do PDR2020		x	x	x	x
	Divulgação em diversos eventos (Feiras e Mostras) da EDL/DLBC do GAL Terras Dentro 2020		x	x	x	x
<b>Obj. Estratégico 3</b>	<b>Captar novos investimentos para incrementar e melhorar o tecido empresarial e institucional do território da Terras Dentro</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Apresentar Candidaturas ao novo ciclo de financiamento comunitário</b>					
Indicador 1	Nº de candidaturas a apresentar em 2016	4				
Iniciativas / Ações	Elaboração de candidaturas ao novo ciclo de financiamento comunitário		x	x	x	x
<b>Obj. Estratégico 4</b>	<b>Promover os Produtos e Tradições do Território da Terras Dentro</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Promover os recursos pedagógicos/didáticos da Terras Dentro junto de estabelecimentos de ensino e comunidade em geral - Escolas Dentro</b>					
Indicador 1	Nº de ações	6				
Indicador 2	Nº de entidades requerentes dos materiais	8				
Iniciativas / Ações	Ações lúdico-pedagógicas		x	x	x	x
	Cedência de materiais pedagógicos/didáticos Terras Dentro		x	x	x	x
<b>Obj. Operacional 2</b>	<b>Executar o Projeto "Qualificação do Pão alentejano"</b>					
Indicador 1	Nº de produtores abrangidos pelas ações de informação	429				
Indicador 2	Nº restaurantes beneficiados pelas ações de sensibilização	50				
Indicador 3	Nº de produtores com condições para a qualificação do pão	62				
Iniciativas/Ações	Diagnóstico da fileira do pão e bolos fintos		x	x	x	
	Elaboração do Caderno de Especificações para a qualificação			x	x	
	Ações de sensibilização		x	x	x	x
	Elaboração de um estudo de mercado		x	x	x	x
	Ações de Informação e disseminação		x	x	x	x
<b>Obj. Estratégico 5</b>	<b>Promover o Turismo para Todos no Território</b>					

<b>Obj. Operacional 1</b>	Apresentar candidaturas ao novo ciclo de financiamento comunitário.				
Indicador 1	Nº de candidaturas submetidas	1			
Indicador 2	Nº de parceiros envolvidos	4			
Iniciativas / Ações	Reuniões de preparação da candidatura com os parceiros	x	x		
	Elaboração de candidatura ao novo ciclo de financiamento comunitário	x	x		

Neste setor é ainda de referir a intenção da Terras Dentro em continuar no ano de 2016 a promover outras ações de animação territorial com enfoque sobretudo na promoção e divulgação dos produtos locais, do património cultural e tradicional, como o sejam a organização e dinamização da Festa do Nosso Pão em Cuba, a organização e dinamização da Feira Cuba Leader, a participação na organização da IIª Edição da Feira da Caça, Pesca e Mundo Rural, na Semana Cultural de Alcáçovas, na Feira do Montado, entre outros eventos de carácter regional, nacional e transnacional.

Damos nota que a Terras Dentro integra desde 2015 a rede de entidades gestoras operacionais que apoia a divulgação e dinamização da Bolsa de Terras, um mecanismo de facilitação e conhecimento de terras para uso agrícola e pecuários disponíveis em Portugal. A Terras Dentro pretende dinamizar de forma mais intensa a Bolsa de Terras ao longo do ano 2016.

## 5. Setor da Cooperação para o Desenvolvimento

Continuando a Terras Dentro a assumir uma postura relevante nesta área, e na qualidade de Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD) que lhe permitiu, entre outras, passar a integrar a Plataforma Portuguesa das ONGD, o desenvolvimento de projetos na área da cooperação e o estabelecimento de novas parcerias a este nível, é uma condição imprescindível na filosofia de funcionamento da associação.

Assim sendo é clara a intenção da Terras Dentro candidatar em 2016 novos projetos de cooperação, a diferentes linhas de financiamento, nomeadamente na vertente da cooperação do DLBC. Os países desde já sinalizados, serão Cabo Verde e S.Tomé e Príncipe.

Ainda no âmbito deste setor, a associação irá acompanhar no início de 2016 o acolhimento e integração de 8 jovens com o 9º ano de escolaridade, oriundos de S.

Tomé, integrados na escola “Ofício das Artes” de Montemor-o-Novo no curso de instrumentista de jazz com vista a ficarem com equivalência ao 12º ano.

OBJETIVOS		META 2016	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Obj. Estratégico 1</b>	<b>Manter a Terras Dentro como uma organização de referência na cooperação para o Desenvolvimento</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Candidatar novos projetos na área da cooperação</b>					
Indicador 1	Nº de candidaturas a apresentar	2				
Indicador 2	Nº de parceiros transnacionais a envolver	3				
Iniciativas / Ações	Levantamento das oportunidades de financiamento a projetos de cooperação		x	x	x	x
	Elaboração e apresentação das candidaturas			x	x	x
<b>Obj. Operacional 3</b>	<b>Disseminar a experiência da Terras Dentro no âmbito da dinamização de projetos de Cooperação para o Desenvolvimento</b>					
Indicador 1	Nº de Eventos participados pela Terras Dentro, com divulgação de projectos/boas práticas na área da Cooperação para o Desenvolvimento	2				
Indicador 2	Nº de Materiais promocionais produzidos pela TD no âmbito da cooperação para o desenvolvimento	3				
Iniciativas / Ações	Participação em colóquios, seminários, oficinas, etc., com apresentação dos projetos que a Terras Dentro tem desenvolvido e desenvolve no âmbito da Cooperação para o Desenvolvimento		A definir durante o ano 2016			
	Produzir materiais de divulgação do Setor para apresentar em feiras e outros evento			x	x	x

## 6. Setor de Recursos Humanos

Em 2016, o foco deste setor será sem dúvida continuar a apostar na melhoria das condições de trabalho e do bem-estar dos colaboradores, criando mecanismos de motivação e estímulo.

Assim sendo haverá uma atenção especial dedicada à promoção de espaços e momentos de partilha de informação sobre os projetos e de reflexão conjunta sobre o funcionamento da associação.



OBJETIVOS		META 2016	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Obj. Estratégico</b>	<b>Melhorar o bem estar e a qualidade do trabalho na organização</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Incentivar a participação ativa dos/as trabalhadores/as na vida da organização</b>					
Indicador 1	Nº de iniciativas de convívio a promover	3				
Indicador 2	Nº de iniciativas para promoção de partilha de informação sobre os projetos e de reflexão	2				
Indicador 3	Nº de reuniões gerais de trabalhadores	2				
Iniciativas / Ações	Organizar reuniões gerais de trabalhadores			x		x
	Promover momentos de partilha de informação e de reflexão conjunta			x		x
	Promover momentos de convívio (aniversário da Terras Dentro, Natal, Dia da Mulher, etc.)		x	x		x
	Atendimento sempre disponível para resolução de questões emergentes		x	x	x	x

## 7. Setor de Relações Públicas e Marketing

Este é um setor estratégico e transversal a todo o trabalho da Terras Dentro, na medida em que permite criar e/ou utilizar mecanismos adequados à boa comunicação, quer interna, quer externa da organização. A comunicação interna é fundamental para promover o conhecimento integrado do funcionamento dos setores e dos projetos, bem como das estratégias de gestão adotadas, facilitando sobretudo os processos participativos, o aproveitamento de sinergias e uma maior coerência e coesão na representação da entidade. Não menos importante, a comunicação externa, deve seguir uma estratégia que divulgue claramente o trabalho da Terras Dentro, sustentado por anos de experiência, realçando a sua missão, visão e valores, em prol do desenvolvimento dos territórios. É com base nestes pressupostos que o Setor de Relações Públicas e Marketing continua a projetar os seus planos de atividades.

OBJETIVOS		META 2016	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Obj. Estratégico 1</b>	<b>Melhorar a comunicação externa da Terras Dentro e promover uma imagem de qualidade da organização para o exterior</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Produzir uma nova imagem da Terras Dentro para disseminar em eventos</b>					
Indicador 1	Data de produção de novo folheto de apresentação da Terras Dentro	30 junho				

Indicador 2	Data de produção de Banners promocionais	30 junho				
Iniciativas/Ações	Produção de novo folheto da Terras Dentro			x		
	Produção de Banners promocionais			x		
<b>Obj. Estratégico 2</b>	<b>Incrementar a divulgação do trabalho da Terras Dentro</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Divulgar o trabalho da TD na comunicação social</b>					
Indicador 1	Nº de artigos publicados em jornais/revistas nacionais	2				
Indicador 2	Nº de artigos publicados em jornais/revistas regionais e locais	6				
Indicador 3	Nº de artigos publicados em boletins municipais	12				
Indicador 4	Nº de iniciativas divulgadas pela televisão	2				
Iniciativas / Ações	Envio de notas de imprensa para a comunicação social em geral		x	x	x	x
	Envio regular de informação para Newsletter da Federação Minha Terra, da Plataforma ONGD e outras		x	x	x	x
	Negociação com RTP para divulgação de iniciativas da Terras Dentro		x	x	x	x
<b>Obj. Operacional 2</b>	<b>Divulgar o trabalho da Terras Dentro junto de outras entidades</b>					
Indicador 1	Nº de reuniões de apresentação do trabalho da Terras Dentro	7				
Indicador 2	Nº de eventos participados com apresentação do trabalho da Terras Dentro	6				
Indicador 3	Nº de materiais promocionais concebidos para divulgação do trabalho da Terras Dentro (folhetos, apresentações, encartes, exposições, etc.)	6				
Iniciativas / Ações	Produção de material promocional sobre a Terras Dentro e seus projetos			x	x	x
	Apresentação de comunicações em eventos		x	x	x	x
	Reuniões com entidades e/ou executivos autárquicos para dar a conhecer o trabalho da Terras Dentro		x	x	x	x

## 8. Setor Administrativo e Logística

Foram produzidos durante o ano de 2015, diversos materiais fundamentais para o funcionamento da associação ao nível administrativo. No entanto, torna-se ainda necessário proceder em 2016 à substituição de uma parte do equipamento informático.

Também durante o ano de 2016 e, tal como estava previsto no ano anterior no âmbito deste setor, será para finalizar a reorganização dos espaços de trabalho e de arquivo existentes na associação de forma a torná-los mais funcionais e eficientes.

OBJETIVOS		META 2016	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Obj. Estratégico 1</b>	<b>Melhorar/facilitar a comunicação interna e externa e as condições de trabalho na Terras Dentro</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Elaborar e disponibilizar uma base de dados de contactos da Terras Dentro</b>					
Indicador 1	Data para finalizar a criação da base de dados de contactos	30 junho				
Iniciativas / Ações	Criar uma base de dados de contactos (associados; parceiros; empresas; comunicação social; etc.)		X			
	Criar uma pasta de contactos numa dropbox de acesso a todos/as os/as colaboradores/as			X		
<b>Obj. Operacional 2</b>	<b>Reorganizar o espaço funcional da Terras Dentro</b>					
Indicador 1	Data de aquisição de equipamentos	30 junho				
Iniciativas / Ações	Redistribuição das equipas de projeto pelas salas		X	X	X	X
	Adquirir equipamentos novos			X	X	
	Melhorar a forma de arquivo nos espaços da Terras Dentro		X	X	X	X

## 9. Setor de Gestão Financeira

Sendo o Setor de Gestão Financeira um setor primordial para a manutenção, legitimidade e credibilidade de qualquer organização, a TD continuará em 2016 a apostar na melhoria da qualidade da gestão, através da reorganização do setor em termos da criação/implementação de instrumentos mais operacionais e eficazes no controlo e acompanhamento financeiro de todas as atividades e projetos desenvolvidos na organização, bem como da criação de mecanismos que promovam uma gestão integrada ao nível dos setores e dos projetos, alicerçada numa melhor qualidade da informação financeira. Este já era um objetivo a atingir em anos anteriores, mas que por motivos vários foi iniciado mas ainda não concluído.

Desta forma foi definido para 2016 um único objetivo estratégico – melhorar a qualidade dos processos de gestão financeira da Terras Dentro - no qual se inclui um objetivo operacional: melhorar a qualidade da informação financeira com vista a facilitar os processos de gestão e de decisão.

OBJETIVOS		META 2016	1º Tri	2º Tri	3º Tri	4º Tri
<b>Obj. Estratégico</b>	<b>Melhorar a Qualidade dos Processos de Gestão Financeira da Terras Dentro</b>					
<b>Obj. Operacional 1</b>	<b>Melhorar a qualidade da informação financeira</b>					
Indicador 1	Período de reestruturação dos instrumentos de apoio à gestão financeira	30 junho				
Iniciativas / Ações	Reestruturar o mapa de tesouraria		x	x		
	Solicitar os mapas de apoio à gestão financeira aos/às coordenadores/as		x	x	x	x
	Atualizar os instrumentos de apoio à gestão financeira		x	x	x	x
	Elaborar os pedidos de financiamento em colaboração com os outros sectores		x	x	x	x
	Acompanhamento da execução financeira dos projetos		x	x	x	x
	Elaboração dos pedidos de pagamento/reembolso dos projetos em execução		x	x	x	x

## **PARTE II – ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2016**

### **Enquadramento**

O atual orçamento parte por um lado de pressupostos concretos com base nos projetos já aprovados e em execução bem como de algumas assistências técnicas e, por outro lado, contempla alguns projetos que aguardam aprovação e ou estão em fase de preparação. Neste orçamento tal como é prática da associação, há sempre a preocupação de refletir o máximo de rigor e preocupação com a contenção na despesa de forma a equilibrar o resultado das contas.

Neste contexto macro económico em que nos encontramos, o presente orçamento adota um princípio objetivo e prudente, que parte dos seguintes pressupostos:

1. Os projetos aprovados em execução que resultam dos valores aprovados à presente data;
2. Os projetos candidatados em fase de homologação/aprovação;
3. Os projetos a candidatar ainda em fase de elaboração de acordo com o leque de ideias e com os objetivos propostos para o ano de 2016.

Sendo um orçamento previsional, as despesas diretas propostas só serão efetivas se os projetos forem executados na totalidade.

Temos ainda a considerar, uma vez que até à data grande parte das medidas de apoio ao investimento ainda não têm portarias/avisos de abertura, que a Terras Dentro poderá vir a candidatar-se a outros projetos que não estejam refletidos neste orçamento.

Trata-se de um orçamento, cada vez mais rigoroso e com um controlo cada vez mais exigente na despesa, que por certo constituirá no próximo ano, um instrumento de gestão que irá permitir à Terras Dentro a continuação dos objetivos em manter-se como entidade de referência no desenvolvimento rural.

## Orçamento Previsional 2016

Orçamento 2016 - Terras Dentro					
Rendimentos		€	Gastos		€
Assistência Técnica		495.197,78 €	Pessoal		1.474.074,73 €
- Formação		35.000,00 €	- Remunerações		979.074,73 €
- Cedência de Espaço		1.000,00 €	- Formandos		495.000,00 €
- Outros		58.000,00 €	Funcionamento		712.449,00 €
Subsídios (*)		277.605,16 €	- Trabalhos especializados		155.000,00 €
- DLBC		123.592,62 €	- Honorários		350.000,00 €
- SIAC - Sistema de Apoio a Ações Coletivas/Qualificação		154.012,54 €	- Electricidade e água		6.300,00 €
Outros Subsídios (**)		1.418.720,79 €	- Combustível		9.600,00 €
- PDR 2020/Ações de Informação		159.628,09 €	- Mat. Desgaste e de escritório		6.000,00 €
- Programa Escolhas/Montemor-o-Novo		65.100,00 €	- Comunicações		9.432,00 €
- Programa Escolhas/Cuba e Alvito		68.992,70 €	- Seguros		16.117,00 €
- ACM (Alto Comissariado para as migrações)		10.000,00 €	- Conservação e reparação		5.000,00 €
- Formação de Públicos Estratégicos		50.000,00 €	- Rendas e Alugueres		4.000,00 €
- Igualdade de Género		150.000,00 €	- Publicidade		20.000,00 €
- EFA		540.000,00 €	- Deslocações e Estadias		15.000,00 €
- Formação Modulares		150.000,00 €	- Contencioso e notariado		1.000,00 €
- CLDS		145.000,00 €	- Outros Fornecimentos e Serviços		115.000,00 €
- Formação para a Inclusão		80.000,00 €	Outros Custos		5.000,00 €
			- Amortizações		0,00 €
			- Juros e custos similares		5.000,00 €
<b>Total Receitas</b>		<b>2.191.523,73 €</b>	<b>Total Custos</b>		<b>2.191.523,73 €</b>

(\*) - Subsídios referentes a projetos aprovados e em execução

(\*\*) - Subsídios referente a projetos em candidatura e/ou a candidatar

**A Direção da Terras Dentro**